

SOBREVIDA EM PACIENTES INFARTADOS: EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS

Raíssa Marques Reis Avelino¹ (PROVIC - Unit), e-mail:
raissamavelino@gmail.com;

Daniela Martins Lessa Barreto¹ (Orientadora), e-mail:
dmlbarreto@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.
4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO

Introdução: Desde a década de 1960, as doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte em homens e mulheres no Brasil, representando um elevado número de internações em todo o país. O infarto agudo do miocárdio (IAM), dentre elas, é a principal causa de óbitos em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em seu último levantamento realizado no ano de 2015, ele foi responsável por 8,76 milhões de todas as mortes naquele período. **Objetivo:** O projeto tem como objetivo estabelecer o grau de associação entre fatores epidemiológicos para o IAM a fim de revelar a sobrevida de uma amostra de casos internados em um serviço de referência no Estado de Alagoas após tratamento padrão-ouro. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de estudo observacional, longitudinal do tipo prospectivo. Na proposta pesquisaremos, analisaremos e correlacionaremos dados epidemiológicos sobre pacientes com diagnóstico de IAM através do banco de dados do HCAL nos anos de 2017- 2018 e de informações colhidas com o paciente e com familiares por contato telefônico. **Resultados:** Foram revistos 115 prontuários de pacientes com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio no Hospital do Coração de Alagoas, sendo 52,17% IAMSSST e 47,83% IAMCSST. Entre os pacientes, 56,5% eram homens e 43,5% mulheres, com uma faixa etária de 36 a 92 anos, com maior número de casos, 62,6%, acima dos 60 anos, demonstrando relação direta com avançar da idade. O município de residência era Maceió em 82,6% dos casos; 16,5% eram residentes de outros municípios do estado de Alagoas e 0,8% era de Recife-PE. Além disso, conseguimos observar a frequência de algumas comorbidades, destacando-se 79 eram portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (68,7%) e 43 de Diabetes Melitus (37,4%). Outros diagnósticos secundários cardiológicos foram relatados como IAM prévio em 17 pacientes e RVM prévia em 15 pacientes. Ainda, analisamos os hábitos de vida desses pacientes, 52 estavam com sobrepeso e 32 pacientes estavam com algum grau de obesidade, 70,4% são sedentários, 17,4% são tabagistas com período de

fumo variando de 10 anos até 58 anos e 30,4% são etilistas. A segunda etapa de nossa pesquisa, que seria a avaliação da sobrevida desses pacientes após 3/4 anos do IAM, está em andamento para que nossa análise estatística seja concluída. **Conclusão:** A pesquisa pretende ser um desenho do cenário da população alagoana em relação à doença arterial coronariana de maior taxa de mortalidade atual, haverá benefício para a comunidade científica, já que o estudo permitirá maior conhecimento acerca do perfil clínico dos pacientes com infarto agudo do miocárdio e para a população, pois conseguiremos identificar os fatores de risco e até fatores de prevenção. Nessa lógica, irá permitir o planejamento de ações que ajudem a reduzir a significativa mortalidade encontrada em pacientes infartados. Além disso, a pesquisa permitirá saber como estão sendo tratados pacientes que sofreram com a patologia e se isto está ocorrendo de acordo com as diretrizes propostas atualmente.

Palavras-chave: Doença Coronariana, Infarto Agudo do Miocárdio.

ABSTRACT:

Introduction: Since the 1960s, cardiovascular diseases (CVD) are the main causes of death in men and women in Brazil, representing a high number of hospitalizations across the country. Acute myocardial infarction (AMI), among them, is the leading cause of death worldwide, according to the World Health Organization (WHO), in its last survey conducted in 2015, it was responsible for 8.76 million of all deaths in that period. **Objective:** The project aims to establish the degree of association between epidemiological factors for AMI in order to reveal the survival of a sample of cases admitted to a reference service in the State of Alagoas after gold standard treatment. **Methodology:** This research is an observational, longitudinal prospective study. In the proposal, we will research, analyze and correlate epidemiological data on patients diagnosed with AMI through the HCAL database in the years 2017-2018 and information collected from the patient and family members by telephone contact. **Results:** 115 medical records of patients diagnosed with acute myocardial infarction at Hospital do Coração de Alagoas were reviewed, being 52.17% STEMI and 47.83% NSTEMI. Among the patients, 56.5% were men and 43.5% women, aged between 36 and 92 years, with the highest number of cases, 62.6%, over 60 years, demonstrating a direct relationship with advancing age. The municipality of residence was Maceió in 82.6% of cases; 16.5% were residents of other municipalities in the state of Alagoas and 0.8% were from Recife-PE. In addition, we were able to observe the frequency of some comorbidities, highlighting 79 had Systemic Arterial Hypertension (68.7%) and 43 had Diabetes Mellitus (37.4%). Other secondary cardiac diagnoses were reported as previous AMI in 17 patients and previous CABG in 15 patients. Still, we analyzed the lifestyle of these patients, 52 were overweight and 32 patients were with some degree of obesity, 70.4% are sedentary, 17.4% are smokers with a smoking period ranging

from 10 years to 58 years and 30,4% are alcoholics. The second stage of our research, which would be the assessment of survival of these patients after 3/4 years of AMI, is in progress so that our statistical analysis can be completed. **Conclusion:** The research intends to be a drawing of the scenario of the population of Alagoas in relation to coronary artery disease with the highest current mortality rate, there will be benefit for the scientific community, as the study will allow greater knowledge about the clinical profile of patients with acute myocardial infarction. and for the population, as we will be able to identify risk factors and even prevention factors. Following this logic, it will allow the planning of actions that help to reduce the significant mortality found in infarcted patients. In addition, the survey will allow us to know how patients who have suffered with the pathology are being treated and whether this is occurring in accordance with currently proposed guidelines.

Keywords: Coronary Disease, Acute Myocardial Infarction.

Referências/references:

- Baena CP, Olandoski M, Luhm KR, Ortiz Costantini C, Guarita-Souza LC, Faria-Neto JR. Tendência de mortalidade por infarto agudo do miocárdio em Curitiba (PR) no período de 1998 a 2009. *Arq Bras Cardiol* 2012; 98(3):211-217.
- DATASUS. Infarto agudo do miocárdio é primeira causa de mortes no País, revela dados do DATASUS 2014. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/559-infarto-agudo-do-miocardio-e-primeiracausa-de-mortes-no-pais-revela-dados-do-datasus>. Último acesso em: 10 de Junho de 2020.
- ESCOSTEGUY, Claudia Caminha; PORTELA, Margareth Crisóstomo; MEDRONHO, Roberto de Andrade; VASCONCELLOS, Maurício Teixeira Leite de. Infarto Agudo do Miocárdio: Perfil ClínicoEpidemiológico e Fatores Associados ao "bito Hospitalar no Município do Rio de Janeiro. *Arq Bras Cardiol*, volume 80 (nº 6), 593-9, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v80n6/16043.pdf>. Último acesso em: 15 de Junho de 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde [Internet] 2013. [acessado 2015 out 15] Rio de Janeiro: IBGE; 2013. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pns/2013/>. Último acesso em: 4 de Julho 2020.
- MANN, Douglas L; ZIPES, Douglas P; LIBBY, Peter; BONOW, Robert O. Braunwald – tratado de doenças cardiovasculares. 10 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Moran AE, Forouzanfar MH, Roth GA, Mensah GA, Ezzati M, Murray CJ, Naghavi M. Temporal trends in ischemic heart disease mortality in 21 world regions, 1980 to 2010: the Global Burden of Disease 2010 study. *Circulation* 2014; 129(14):1483-1492.
- PIMENTA, Lúcia; BASSAN, Roberto; POTSCH, Alfredo; SOARES, José Francisco; FILHO, Francisco Manes Albanesi. É o Sexo Feminino um Preditor Independente de Mortalidade Hospitalar no Infarto Agudo do Miocárdio?. *Arq Bras Cardiol*, volume 77 (nº 1), 37-43, 2001. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/abc/2001/7701/7701004.pdf>. Último acesso em: 2 de Julho de 2020.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (SBC). Arquivos Brasileiros de Cardiologia: V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST. ISSN-0066-782X. Volume 105, Nº 2, Supl. 1, Agosto 2015.
- Task Force on the management of ST-segment elevation Myocardial Infarction, Steg PG, James SK, Atar D et al. ESC Guidelines for the management of acute myocardial infarction in patients presenting with ST-segment elevation. *European heart journal*. 2012;33(20):2569-619.